



Foto Cristo: Nilo Lima

DIACÔNIO

Órgão Informativo da CRD-Leste 1 – 66ª Edição: Abril 2019

Veja nesta edição



**Mensagem URBI ET ORBI do
Papa Francisco – Páscoa 2019**
Pag. 2 a 4

**Diocese de Petrópolis– Retiro
Anual dos Diáconos**
Pag. 13 e 14

**O Desafio da Formação:
Inicial e Permanente**
Pag. 7 a 11



**O Aleluia na Aclamação ao
Evangelho**
Pag. 5 e 6

**Arquidiocese do Rio de Janeiro
Reforma do espaço do sítio de Bangu**
Pag. 12

Prestação de Contas da CRD Leste-1
Pag. 15



MENSAGEM URBI ET ORBI DO PAPA FRANCISCO - PÁSCOA 2019

• *Balcão da Basílica Vaticano - Domingo, 21 de abril de 2019*

• *Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!*

• Hoje, a Igreja renova o anúncio dos primeiros discípulos: «Jesus ressuscitou!» E de boca em boca, de coração a coração, ecoa o convite ao louvor: «Aleluia!... Aleluia!» Nesta manhã de Páscoa, juventude perene da Igreja e de toda a humanidade, quero fazer chegar a cada um de vós as palavras iniciais da recente Exortação Apostólica dedicada particularmente aos jovens:



• «Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem [e a cada] cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo! Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança» (*Chistus vivit*, 1-2).

• Queridos irmãos e irmãs, esta mensagem é dirigida ao mesmo tempo a todas as pessoas e ao mundo inteiro. A Ressurreição de Cristo é princípio de vida nova para todo o homem e toda a mulher, porque a verdadeira renovação parte sempre do coração, da consciência. Mas a Páscoa é também o início do mundo novo, libertado da escravidão do pecado e da morte: o mundo finalmente aberto ao Reino de Deus, Reino de amor, paz e fraternidade.

• Cristo vive e permanece conosco. Mostra a luz do seu rosto de Ressuscitado e não abandona os que estão na provação, no sofrimento e no luto. Que Ele, o Vivente, seja esperança para o amado povo sírio, vítima dum conflito sem fim que corre o risco de nos



MENSAGEM URBI ET ORBI DO PAPA FRANCISCO - PÁSCOA 2019

encontrar cada vez mais resignados e até indiferentes. Ao contrário, é hora de renovar os esforços por uma solução política que dê resposta às justas aspirações de liberdade, paz e justiça, enfrente a crise humanitária e favoreça o retorno em segurança dos deslocados, bem como daqueles que se refugiaram nos países vizinhos, especialmente no Líbano e Jordânia.

- A Páscoa leva-nos a deter o olhar no Médio Oriente, dilacerado por divisões e tensões contínuas. Os cristãos da região não deixem de testemunhar, com paciente perseverança, o Senhor ressuscitado e a vitória da vida sobre a morte. O meu pensamento dirige-se de modo particular para o povo do Lémen, especialmente para as crianças definhando pela fome e a guerra. A luz pascal ilumine todos os governantes e os povos do Médio Oriente, a começar pelos israelitas e os palestineses, e os instigue a aliviar tantas aflições e a buscar um futuro de paz e estabilidade.

- Que as armas cessem de ensanguentar a Líbia, onde, nas últimas semanas, começaram a morrer pessoas indefesas, e muitas famílias se viram forçadas a deixar as suas casas. Exorto as partes interessadas a optar pelo diálogo em vez da opressão, evitando que se reabram as feridas duma década de conflitos e instabilidade política.

- Cristo Vivente conceda a sua paz a todo o amado continente africano, ainda cheio de tensões sociais, conflitos e, por vezes, extremismos violentos que deixam atrás de si insegurança, destruição e morte, especialmente no Burkina Faso, Mali, Níger, Nigéria e Camarões. Penso ainda no Sudão, que está a atravessar um período de incerteza política e onde espero que todas as instâncias possam ter voz e cada um se esforce por permitir ao país encontrar a liberdade, o desenvolvimento e o bem-estar, a que há muito aspira.





MENSAGEM URBI ET ORBI DO PAPA FRANCISCO - PÁSCOA 2019

- O Senhor ressuscitado acompanhe os esforços feitos pelas autoridades civis e religiosas do Sudão do Sul, sustentados pelos frutos do retiro espiritual que, há poucos dias, se realizou aqui no Vaticano. Que se abra uma nova página da história do país, na qual todos os componentes políticos, sociais e religiosos se empenhem ativamente em prol do bem comum e da reconciliação da nação.
 - Nesta Páscoa, encontre conforto a população das regiões orientais da Ucrânia, que continua a sofrer com o conflito ainda em curso. O Senhor encoraje as iniciativas humanitárias e as iniciativas destinadas a buscar uma paz duradoura.
 - Que a alegria da Ressurreição encha os corações de quem sofre as consequências de difíceis situações políticas e económicas, no continente americano. Penso de modo particular no povo venezuelano: em tanta gente sem as condições mínimas para levar uma vida digna e segura, por causa duma crise que perdura e se agrava. O Senhor conceda, a quantos têm responsabilidades políticas, trabalhar para pôr fim às injustiças sociais, abusos e violências e realizar passos concretos que permitam sanar as divisões e oferecer à população a ajuda de que necessita.
 - O Senhor ressuscitado oriente com a sua luz os esforços que estão a ser feitos na Nicarágua para se encontrar, o mais rápido possível, uma solução pacífica e negociada em benefício de todos os nicaraguenses.
 - Perante os inúmeros sofrimentos do nosso tempo, o Senhor da vida não nos encontre frios e indiferentes. Faça de nós construtores de pontes, não de muros. Ele, que nos dá a paz, faça cessar o fragor das armas, tanto nos contextos de guerra como nas nossas cidades, e inspire os líderes das nações a trabalhar para acabar com a corrida aos armamentos e com a difusão preocupante das armas, de modo especial nos países mais avançados economicamente. O Ressuscitado, que escancarou as portas do sepulcro, abra os nossos corações às necessidades dos indigentes, indefesos, pobres, desempregados, marginalizados, de quem bate à nossa porta à procura de pão, dum abrigo e do reconhecimento da sua dignidade.
 - Queridos irmãos e irmãs, Cristo vive! Ele é esperança e juventude para cada um de nós e para o mundo inteiro. Deixemo-nos renovar por Ele! Feliz Páscoa!
- http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/urbi/documents/papa-francesco_20190421_urbi-et-orbi-pasqua.html

Expediente Diacônio

Órgão Informativo da CRD-Leste I - (66ª Edição – Abril 2019)

Dom Luiz Henrique da Silva Brito – Bispo auxiliar do Rio de Janeiro / Bispo Referencial para os Diác. do Leste I

Presidente: Diac Aristides Zandonai - a_zandonai@yahoo.com.br

Vice Presidente: Diac. Adahil Rodrigues de Moraes - adahilss@hotmail.com

Secretário: Diac. Jorgemar Lemis - lemosjorgemar@yahoo.com.br

Tesoureiro: Diac. Jorge Francisco Jorge - jorgefjorge@bol.com.br

Relações Públicas: Diac. Marco Carvalho - m.marco.carvalho@gmail.com

Criação/Montagem do informativo: Diac. Marco Carvalho





O Aleluia na Aclamação ao Evangelho

- Frei Alberto Beckhäuser, OFM
- Só na Quaresma é que não se canta o Aleluia como aclamação ao Evangelho. Aleluia significa “louvai a Deus” ou “louvai ao Senhor”. É expressão de profunda alegria e exultação em Deus. Através do Aleluia cantado a assembleia dos fiéis acolhe o Senhor que lhe vai falar no Evangelho, saúda-o e professa sua fé pelo canto.

antes do Evangelho proposto no Lecionário. Pode-se cantar também um segundo salmo ou trato, como se encontra no Gradual (cf. n. 62). Durante a Quaresma a Igreja como que faz jejum da alegria do Aleluia pascal. Este canto recebe um destaque especial na Vigília Pascal. É cantado solenemente antes do anúncio da Páscoa na proclamação do Evangelho, diante do



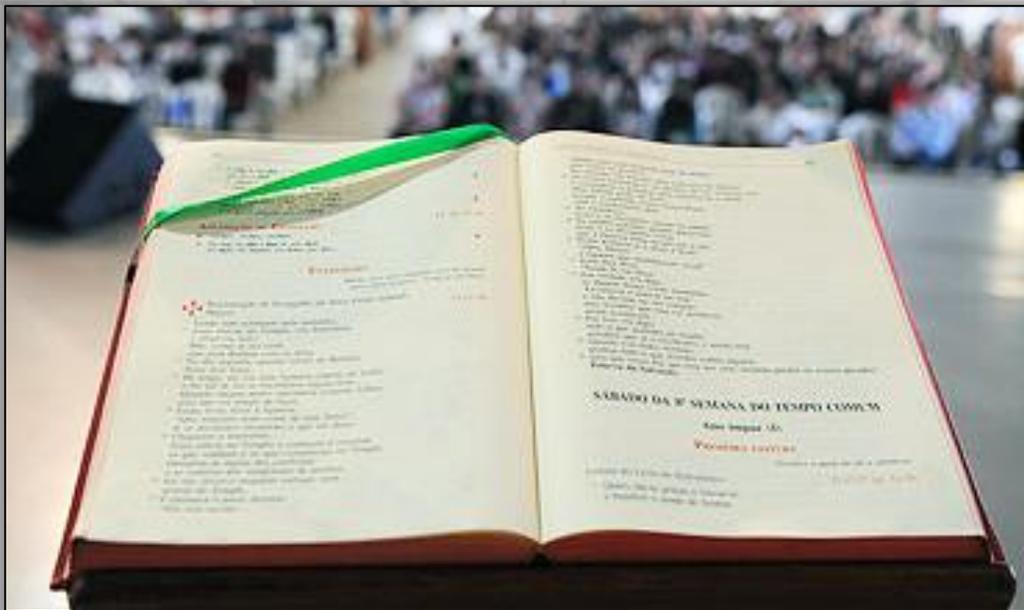
- É cantado por todos, de pé, primeiramente pelo grupo de cantores ou cantor, sendo repetido, se for o caso; o versículo, porém, é cantado pelo grupo de cantores ou cantor (cf. IGMR, n. 62). O Aleluia é cantado em todo o tempo, exceto na Quaresma. O Versículo é tomado do Lecionário ou do Gradual. No Tempo da Quaresma, no lugar do Aleluia, canta-se o versículo

círio pascal. É o romper da Páscoa. A partir do Aleluia pascal inicia-se a grande festa de cinquenta dias de Aleluia até o Pentecostes. Durante a Oitava da Páscoa, o envio final da Missa e a resposta se fazem através do acréscimo de um duplo Aleluia. Trata-se de um grito de alegria e júbilo, pois “Este é o dia que o Senhor fez para nós; alegremo-nos e nele exultemos.



O Aleluia na Aclamação ao Evangelho

Aleluia!” Este refrão vai se repetindo na Oitava da Páscoa tanto na Celebração eucarística como na Liturgia das Horas. Se o Salmo responsorial se volta sobre a leitura que antecedeu, ou seja, a primeira leitura, o Aleluia com seu versículo se relaciona com o Evangelho que vai ser anunciado. Convém, pois, que se tome realmente o versículo previsto no Lecionário e não qualquer versículo referente à palavra em geral. Entrou aqui um mau costume, a partir das aclamações do Evangelho do Tempo da Quaresma, relacionadas com a Campanha da Fraternidade. Criaram-se muitos cantos de aclamação ao Evangelho, alguns mais, outros menos felizes. Aconteceu que, passada a Quaresma, se continuou a entoar estes cantos de aclamação, sem o Aleluia. Devemos notar ainda que há Aleluias de caráter diferente conforme os mistérios celebrados quanto à melodia e o caráter mais ou menos solene e alegre.



Um Aleluia de Páscoa terá caráter diverso de um Aleluia de Advento. Cada Comunidade deveria saber cantar em torno de uma dúzia de Aleluias. Por exemplo, um típico para o Natal, outro de Páscoa, outro de Pentecostes, vários para os domingos do Tempo Comum, que são sempre festas pascais, um para o Advento e, quem sabe, outro ainda para as festas e solenidades da Virgem Maria e um próprio dos Santos. O versículo, em geral, tirado do Evangelho do dia, que consta no Lecionário, será cantado pelo cantor ou grupo de cantores, num tom salmódico correspondente à melodia do Aleluia. “Havendo apenas uma leitura antes do Evangelho: a) No tempo em que se diz o Aleluia, pode haver um salmo aleluiático ou um salmo e o Aleluia com seu versículo; b) No tempo em que não se diz o Aleluia, pode haver um salmo e o versículo antes do Evangelho ou somente o salmo; c) O Aleluia ou o versículo antes do Evangelho podem ser omitidos quando não são cantados (cf. Instrução Geral, n. 62).



O Desafio da Formação: Inicial e Permanente

•O Desafio da Formação: Inicial e Permanente' – A partir do tema central da XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), o bispo de Tubarão (SC) e referencial para os diáconos no Brasil, dom João Francisco Salm, trabalhou com os delegados do evento a importância do processo formativo e atualização do vocacionado à diaconia. A palestra do bispo, dividida entre os turnos da manhã e da tarde desta sexta-feira, 05 de abril, foi realizada no auditório principal do Centro Pastoral Dom Fernando, da Arquidiocese de Goiânia (GO).

•De acordo com dom João Francisco Salm, a CND vem se preocupando há algum tempo com a idealização de um projeto formativo para os diáconos permanentes. “É necessário observar com mais amplitude os caminhos para se chegar ao processo vocacional do diácono permanente. Os passos a serem dados, desde a candidatura até a ordenação, deve observar a sua identidade de batizado, sua espiritualidade e o modo com que ele entende a Igreja”, disse o bispo.

•Dom Salm, colocou ainda, que, a diaconia sempre deve levar o vocacionado ao encontro com o outro. “Quem quer ser diácono, tem que treinar para ver a Trindade que está no outro. O outro faz parte de dele. Ele deve ser uma presença evangélica e evangelizadora, sobretudo nos espaços de fragilidade social, fazendo ali a diferença”, declarou. O bispo referencial também disse, que, “é importante estar atento a vivência das dimensões da formação e o cuidado, na ação pastoral, com a articulação das cinco urgências da ação evangelizadora que são grandes indicativos quando o assunto é a preparação para a vida pastoral do diácono”.

•Escolas de Formação Diaconal

•“A formação não termina com a ordenação. A formação permanente é um processo de santificação, é um terreno fértil de atualização da vocação”, declarou dom João Francisco Salm ressaltando a necessidade de um cuidado mais aprofundado com a criação, estruturação e manutenção das Escolas de Formação Diaconal. “As nossas Escola Diaconais não podem ser apenas um ‘cursinho de teologia’. Existem outros aspectos a serem aprofundados com o candidato ao diaconado. Assuntos ligados à dimensão humana/afetiva, espiritualidade, a vida comunitária, missionária, pastoral e, de uma forma muito especial, a relação com a família”, declarou.





XI Assembleia Ordinária Geral 2019

•No término da Celebração Eucarística, na manhã deste domingo, 07 de abril, que marcou a abertura das atividades do último da XI Assembleia Geral da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), foi empossada a nova presidência da Comissão. Tendo como presidente o diácono Francisco Salvador Pontes Filho (diácono Chiquinho), a nova equipe, eleita na tarde de ontem (06), durante o evento, estará à frente da CND pelos próximos quatro anos.

•Após a cerimônia de posse, o agora ex-presidente, diácono Zeno Konzen, leu uma mensagem final e de agradecimento a todos os que colaboraram no período que esteve à frente da Comissão. "Deixo aqui meu profundo agradecimento a tantos bispos que convivi e que foram meus amigos. Aos presbíteros, que me reservo de não os nomear, pois são muitos, que andaram comigo nesta estrada. E, aos amigos e irmãos diáconos de todo o Brasil que me ajudaram a transformar as cruzes em vitórias", declarou. Na mensagem, lembrando a intercessão da padroeira do Brasil, o diácono disse ainda, que, "durante esses anos sempre orei pedindo à nossa Senhora Aparecida proteção sobre todos nós, e ela nos atendeu! Obrigado mãe Maria".

•Após a fala do ex-presidente, o novo presidente empossado, diácono Francisco Salvador Pontes Filho, expressou a alegria de receber a confiança dos diáconos do Brasil em poder representá-los. "Ser presidente da CND nunca foi um projeto pessoal. Quero ser um instrumento para esta comissão e é com equilíbrio que quero estar à frente dela. Se existe uma luz que precisa brilhar, essa luz é Jesus Cristo", declarou. O novo presidente, disse ainda, que, conta com o apoio e a oração de todos para esta grande missão.





Diácono Francisco Salvador Pontes Filho é o novo presidente da CND

•A XI Assembleia Geral Ordinária Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), elegeu na tarde deste sábado, 6 de abril, o diácono Francisco Salvador Pontes Filho (diácono Chiquinho), como novo presidente da Comissão para os próximos quatro anos. Vindo da Arquidiocese de Manaus (AM), Regional Norte 1, o diácono foi eleito com 73, dos 145 votos válidos dos delegados presentes na Assembleia. A eleição aconteceu em três turnos, conforme prevê o Estatuto Civil e Canônico da CND.

•Perfil do Eleito

•Casado com Ana Cecília Viana Pontes, diácono Francisco foi indicado à presidência pela Comissão Regional dos Diáconos do Norte 1 e teve seu nome aprovado pelo arcebispo de Manaus, dom Sérgio Eduardo Castriani. Profissionalmente, exerceu serviços bancários como caixa, tesoureiro e servidor da Assembleia Legislativa do Amazonas. Também foi sub-secretário de estado do Trabalho e Ação Social. O diácono possui curso superior em Gestão Pública.

•Em suas funções eclesiais, foi administrador das paróquias Nossa Senhora de Guadalupe e Nossa Senhora do Carmo em Manaus; tesoureiro da Cáritas Arquidiocesana de Manaus; membro do Conselho de Administração da Arquidiocese de Manaus; ecônomo do Seminário São José; administrador do Centro de Treinamento Maromba; presidente da Comissão Arquidiocesana dos Diáconos de Manaus; presidente da Comissão Regional dos Diáconos (CRD Norte 1); tesoureiro da CND e, até esta Assembleia, foi vice-presidente da CND.

Outras cargos da presidência

Também foram eleitos os representantes das outras funções da presidência da CND. Confira abaixo a lista de funções e eleitos:

Vice-presidente

Diácono Julio Cesar Bendinelli - Regional Leste 2

Secretário

Diácono José Oliveira Cavalcante (diácono Cory)
- Regional Nordeste 1.

Vice-secretário

Diácono Hamilton dos Santos Nascimento -
Regional Centro-Oeste.

Tesoureiro

Diácono Antônio Oliveira dos Santos - Regional
Norte 3.

Vice-tesoureiro

Diácono Rosinaldo Mota Trovão - Regional
Norte



Diácono Francisco Salvador Pontes Filho



DIACÔNIO

CND

XI Assembleia Ordinária Geral 2019 - Fotos





DIACÔNIO

CND

XI Assembleia Ordinária Geral 2019 - Fotos





Arquidiocese do Rio de Janeiro - reforma do espaço do sitio de Bangu

Aconteceu no dia 21 de abril, a Inauguração da reforma do espaço do sitio de Bangu que pertence a Arquidiocese do Rio de Janeiro, onde será a sede da Pastoral Carcerária. Conforme disse Dom Joel Portela. *“uma casa de acolhida do que Deus mandar”*. Neste espaço acontecerá atendimento jurídico, psicológico, dentário. No espaço ainda tem a Capela Nossa Senhora das Graças que pertence a Paroquia Santo Antonio e Nossa Senhora da Conceição e é a Moradia da Comunidade Missionaria Semente do Verbo.

Contribuição: Diácono Amâncio.





Diocese de Petrópolis – Retiro Anual dos Diáconos

Nos dias 22, 23 e 24 de Março, no sítio São José do Oriente (sítio do Seminário Diocesano), aconteceu o Retiro Anual dos Diáconos da Diocese de Petrópolis. Abaixo alguns momentos do retiro.

Dom Luiz Henrique da Silva Brito, bispo referencial do Diáconos do Regional Leste 1 foi o pregador. Abriu o retiro falando sobre o “Objetivo de um Retiro”. Disse Dom Luiz: *O retiro é um momento de perguntarmos sobre o objetivo da vida; é o momento de contato com o Espírito Santo; é o momento de aprofundar a vida interior, lembrar que não podemos nos acomodar; é a grande oportunidade de ouvir a voz de Deus que fala no silêncio”.*

O retiro teve 5 meditações seguidas de momentos de silêncio. Ainda tivemos a Adoração ao Santíssimo Sacramento, a Oração da Via Sacra, o terço meditado, a Oração da Liturgia das horas e a celebração da Santa Missa.





DIACÔNIO

Notícia

Diocese de Petrópolis – Retiro Anual dos Diáconos





Informando sobre a contribuição de cada Diácono para CRD Leste-1 e CND

A Assembleia Geral de Diáconos, ocorrida em Itaiçi em fevereiro de 2003, estabeleceu como **meta** para a diretoria nacional, entre outras, a necessidade de prover recursos suficientes para a manutenção da CND.

A Diretoria Regional está levantando também diversas possibilidades para angariar fundos de modo a viabilizar a continuidade dos trabalhos e participação do Regional Leste 1 nas suas atribuições e participação nos Eventos Convocatórios da Comissão Nacional dos Diáconos.

Dependemos, exclusivamente, das contribuições dos diáconos de toda regional, que devem ser depositadas na conta corrente abaixo e o comprovante enviado para o Tesoureiro para controle dos pagamentos. **Ratificamos que a contribuição por diácono é de 2% sobre o salário mínimo/mês.**

Os valores deverão ser depositados na Conta da CRD cujos dados são os seguintes:

Banco Itau - Conta Corrente: 98551-2 - Agência: 0201

FAVORECIDO : MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU - CNPJ.: 28666428005741

VALOR MENSAL por diácono a partir de 2019 : R\$ 19,96

sendo 50% para CRD e 50% para CND.

- Efetuar depósito mensal (até o dia 10 do mês seguinte)

Envie comprovante de pagamento p/ Diac. Jorge Francisco Jorge (jorgefjorge@bol.com.br)
Tesoureiro)

Para Identificação dos Diáconos das Dioceses a cada depósito deverá ser **acrescido ao valor depositado os centavos de acordo com a Codificação abaixo:**

| | |
|-------------------------|-------------------------------|
| Rio de Janeiro = XX,10 | Petrópolis = XX,50 |
| Ord. Militar = XX,15 | Caxias = XX,60 |
| Niterói = XX,20 | Nova Iguaçu = XX,70 |
| Campos = XX,30 | Itaguaí = XX,80 |
| Adm. Apostólica = XX,35 | Volta Redonda B.Pirai = XX,90 |
| Nova Friburgo = XX,40 | |